

Monitoria de matemática: impulsionando a educação com suporte personalizado

Letícia Polito Kuffel, Katia Arcaro*

Orientador(a)*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

A monitoria acadêmica desempenha um papel de extrema relevância na formação dos estudantes monitores, permitindo-lhes aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades didáticas. Além disso, essa atividade promove uma troca constante de saberes entre monitores e alunos. No IFRS - Campus Caxias do Sul, dificuldades de aprendizagem em Matemática, identificadas por alunos e professores, destacaram a necessidade de explorar métodos de ensino complementares. A monitoria surge como uma dessas alternativas, oferecendo um espaço onde os estudantes podem expressar dúvidas e compartilhar experiências. Por estar em contato direto com os alunos e compreender suas dificuldades individuais, o monitor é capaz de oferecer um suporte personalizado, atendendo melhor às necessidades de cada estudante. A abordagem utilizada busca ser mais acessível que a adotada em sala de aula, visando uma maior compreensão dos conteúdos. O objetivo da monitoria de Matemática foi oferecer suporte aos discentes do IFRS - Campus Caxias do Sul, nas disciplinas de Matemática e áreas afins, proporcionando reforço escolar, esclarecendo dúvidas e desenvolvendo atividades complementares ao ensino regular. Além disso, visou-se o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade do estudante monitor, bem como o apoio ao corpo docente na produção de materiais pedagógicos que pudessem melhorar os processos de ensino e de aprendizagem. Este trabalho configura-se como um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. Entre as ações, destacaram-se atendimentos presenciais e online, a elaboração de resumos de conteúdos, listas de exercícios com gabarito e materiais de apoio baseados nos PPCs (Projetos Pedagógicos de Curso) dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Esses materiais auxiliaram os alunos a revisar os temas e identificar possíveis lacunas no aprendizado. Além do reforço às disciplinas regulares, a monitoria buscou incentivar a participação dos estudantes em olimpíadas de Matemática, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e a Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF), auxiliando tanto na divulgação de datas quanto na organização das inscrições. Inicialmente, houve certa resistência por parte dos alunos em buscar a monitoria. Entretanto, com o avanço dos trimestres e o surgimento de novas dificuldades, a demanda aumentou. Durante os atendimentos, foram resolvidas listas de exercícios e esclarecidas dúvidas sobre os conteúdos. Embora não seja possível afirmar com certeza o impacto dos atendimentos, já que cada aluno absorve os tópicos de forma diferente, muitos relataram melhora no entendimento e observaram um desempenho superior nas avaliações. A monitoria mostrou-se, assim, uma ferramenta eficaz nos processos de ensino e de aprendizagem. A colaboração entre monitor, professores e alunos criou um ambiente de troca de experiências didáticas e pedagógicas, contribuindo para a adoção de estratégias de ensino alternativas. Além disso, fortaleceu a autonomia e responsabilidade do estudante monitor, ampliando suas competências tanto acadêmicas quanto profissionais.

Palavras-chave: Matemática; Ensino; Aprendizagem.

Nível de ensino: Ensino Técnico - Oral

Área do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra